

Assessoria de Avaliação Institucional
Projeto Caminhar: Vale a pena conhecer

Índice de Perda
Monitoramento do Índice de Perda

ETE Dona Sebastiana de Barros – São Manuel

➤ **Problema**

Pelo Relatório do SAI/2002, o desempenho da ETE atingiu 52,16%, em relação ao ideal. Nos indicadores de produto obteve-se 39,35%, tendo atingido apenas 11,90% na avaliação dos itens do desempenho escolar.

➤ **Justificativa**

Uma vez detectado que o indicador de produto - desempenho escolar tem apresentado a menor porcentagem, em relação ao ideal, e que é determinado pela relação candidato/vaga, índices de perda e produtividade, e taxa de concluinte/curso, esta U.E. decidiu estudar as causas do índice de perda e propor ações para alcançar a sua redução, com a finalidade da melhoria do desempenho da ETE no SAI e oferecimento contínuo de um ensino de qualidade.

➤ **Metas Propostas**

Reduzir o índice de perda de 16,4%, obtido no 2º semestre de 2002, para 15,6% no 1º semestre de 2003.

➤ **Ações Desenvolvidas**

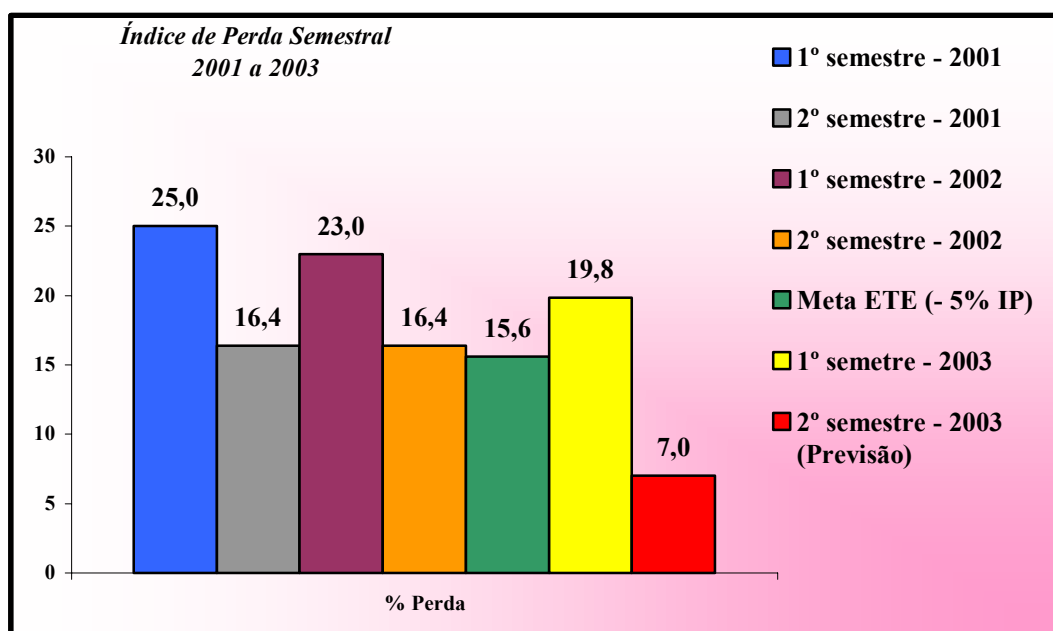
O Índice de Perda é determinado pelo número de evasões, retenções e cancelamento, e após relacionar suas possíveis causas (fatores internos e externos), num primeiro momento, decidiu-se adotar as seguintes ações para seu monitoramento e redução: divulgar os resultados do SAI e pesquisar os fatores internos - qualidade das aulas em cada curso e controle da frequência dos alunos. A divulgação dos resultados do SAI-2002 foi realizada através de reuniões entre os diferentes segmentos (registros em atas), de pesquisas das evasões e suas causas nos cursos iniciados em 2003 (por meio de contato telefônico e pessoal), com posterior análise e discussão dos resultados obtidos. A qualidade das aulas em cada curso foi verificada pela elaboração de fichas de avaliação, preenchimento das mesmas pelos alunos ao término de cada mês, tabulação dos dados coletados e divulgação dos resultados em painéis e reuniões. Para o controle de frequência elaborou-se uma ficha para preenchimento diário dos alunos faltosos, com posterior tabulação dos dados, divulgação dos resultados e comunicação, por escrito, aos pais.

➤ **Resultados Obtidos**

A pesquisa sobre as causas da evasão ocorridas nos cursos iniciados em 2003 (módulo I), constatou que foram, principalmente, fatores externos que ocasionaram o IP, na seguinte proporção: Florestal = 50% emprego; 28,6% falta de afinidade; 21,4% por problemas pessoais; Pecuária = 57,1% emprego; 14,3% falta de afinidade; 28,6% problema pessoal.

Com as ações desenvolvidas para controle de frequência e qualidade das aulas obtiveram-se os seguintes resultados (médias percentuais): Técnico Florestal (Mód. I): frequência = 80% e qualidade das aulas = 96%; Técnico Florestal (Mód. III): frequência = 81% e qualidade das aulas = 91%; Técnico Pecuária (Mód. I): frequência = 83% e qualidade das aulas = 92%; Técnico Pecuária (Mód. III): frequência = 86% e qualidade das aulas = 96%. O gráfico abaixo, de Índice de Perda Semestral referente ao período de 2001 a 2003, indica que no primeiro semestre de cada ano o IP é mais elevado, diminuindo no semestre seguinte, quando não há início de novas turmas.

As ações propostas no Projeto Caminhar tiveram início em meados de março/2003, quando o IP já se encontrava em 11,9%, e durante o desenvolvimento do projeto a perda foi apenas 7,9%, superando portanto a meta proposta (redução em 5% do valor obtido no semestre anterior, isto é, obter no máximo 15,6% de perda). Observando o IP do 2º semestre de 2002 e comparando-o com a previsão de 2003, constata-se a relevância do trabalho desenvolvido nesta U.E. através do Projeto Caminhar, uma vez que o IP encontra-se, até a presente data, em apenas 7%, correspondendo a uma diminuição de 57% do índice anterior.



➤ Responsáveis

Ricardo Rabelo de Arruda
Lúcia Helena Martin Biaggioni
Ivone Paschoal Garcia
Hermelinda Aparecida Severino Silva.

ETE Dona Sebastiana de Barros – 102
São Manuel - Fone: (14) 3841-2288
E-mail: etesmanuel@saloonet.com.br